

350 Toneladas de resíduos hospitalares tratados na Madeira

A totalidade dos resíduos hospitalares do grupo III produzidos na Região Autónoma da Madeira já é tratada na Instalação de Desinfecção e Armazenamento de Resíduos Hospitalares, localizada na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (ETRS) da Meia Serra.

Segundo explica ao DIÁRIO a Secretaria Regional do Ambiente, esta nova solução vem permitir que os resíduos hospitalares do grupo III, após a sua desinfecção por autoclavagem, sejam incinerados na Instalação de Incineração de Resíduos Sólidos Urbanos (IIR-SU) da ETRS, permitindo assim a sua valorização energética.

Ultrapassada a fase de testes, a instalação, com uma capacidade de desinfecção de cerca de 325 kg por hora, encontra-se já em pleno funcionamento, o que permitirá garantir o tratamento da totalidade dos resíduos produzidos na Região.

Prevê-se assim que, anualmente,

sejam recepcionadas e tratadas na Instalação de Desinfecção e Armazenamento de Resíduos Hospitalares (IDARH) até 350 toneladas de resíduos hospitalares do grupo III provenientes de todas as entidades de prestação de serviços de saúde regionais.

A instalação contempla ainda uma solução para a higienização e desinfecção de cerca de 50 mil contentores reutilizáveis por ano, que permitirá aos produtores passarem a reutilizar os mesmos contentores, com poupanças significativas quer ao nível financeiro, quer ao nível ambiental, no que diz respeito ao acondicionamento e transporte dos resíduos hospitalares.

O investimento é de cerca de 720 mil euros e permitirá à Região poupar cerca de meio milhão de euros por ano. Esta poupança será possível devido ao menor custo

com a aquisição de contentores incineráveis de utilização única, à redução dos custos com o transporte marítimo e terrestre para envio dos resíduos para o continente e à redução da factura relativa à entrega no destino final (em Portugal continental).

Ana Luísa Correia

In "Diário de Notícias"

